

Um grandioso jovem de esperança!

Luciano Souza vem demonstrando em sua vida o quanto a dedicação em prol de outras pessoas muda a si e todo o seu redor

O sergipano Luciano é um jovem que empreende esforços sinceros para forjar grandes cidadãos do mundo em seu estado. Responsável pelo Núcleo Estudantil da Região Estadual de Sergipe, conta que foi bastante reticente quando sua namorada da época o convidou a conhecer o budismo. "Ela penou dois anos até conseguir me convencer". O que realmente o motivou foi a fundamentação teórica, a verdadeira fé só viria bem mais tarde.

Por meio de sua oração sincera, conseguiu ainda bem jovem, realizar um sonho que muitos só materializam já na maturidade: fazer um mochilão pela América Latina. Porém, ao voltar, encontrou sua mãe desempregada e uma situação bem difícil. Certo dia sua irmã, que era o arrimo da família lhe falou muito séria: "você acha bonito sair para realizar seu sonho e voltar para casa para eu sustentar você e minha mãe?". Tais palavras calaram fundo em seu coração. Decidiu transformar sua condição e sentou-se para orar com grande determinação.

Sincera oração traz resultados

O efeito da sincera oração veio logo em seguida, com um amigo convidando-o para participar de um processo seletivo.

Não sabia nada sobre a vaga nem o salário, mas decidi que conseguiria a colocação. Na entrevista percebeu que se tratava de uma empresa que oferecia péssimas condições de trabalho e um salário bem abaixo de sua expectativa. "Mas aceitei assim mesmo e decidi que aquele seria meu trampolim para dias melhores. A empresa era muito perto de nossa sede regional e como eu ia de bicicleta para o trabalho, em meu horário de almoço, podia ir até a sede para orar mais uma hora no meu dia tão corrido".

Nesse mesmo ano decidi que prestaria o vestibular pois desejava fazer parte do Núcleo Universitário e aplicar como lições aprendidas sobre uma grandiosa filosofia humanística do budismo Nichiren em sua profissão. Para tanto, dedique-se a melhorar sua condição financeira e também criar em sua organização verdadeiros valores humanos que se dedique com ele para difundir o movimento humanista da Soka Gakkai em seu estado. Uma atuação que exige grande esforço, pois era líder em um bairro distante de sua casa e só tinha uma bicicleta como meio de transporte. "Por vezes tomava chuva e necessidade pedir para o dono da casa, onde era o bloco, para banho tomar e trocar de roupa", contou.

Grandes metas!

Em 2017, realizou uma grandiosa meta como responsável pelo Núcleo Estudantil: participar do concurso de teatro, cuja série final em São Paulo. De algum modo, Luciano sabia que seu trupe de estudantes estaria na final, dentre tantos e tantos núcleos de todo o país. E ele estava certo: foram à final e obtiveram o terceiro lugar. E, no âmbito pessoal, foi aprovado para o curso de Publicidade e Propaganda. Também conseguiu dar início a uma atividade que se tornaria uma tradição em Sergipe: a Colônia de Férias dos Estudantes, um desejo que ele acalentava há anos.

Em 2018, decidiu que estava na hora de mudar de emprego. Queria trabalhar em uma empresa onde poderia ter uma remuneração digna e condições de trabalho que possibilitassem crescer e se desenvolver, e que também estavam aliada aos ideais da BSGI, de paz, cultura e educação. Logo após o carnaval, pediu demissão e logo foi chamado para outro processo seletivo, em uma empresa que reunia todas as condições que almejava. "A vaga era para fazer exatamente o que eu faço de graça aqui na BSGI: me esforçar para melhorar a educação de tantos jovens na rede pública de ensino de Sergipe. A remuneração era boa, a empresa tinha uma pegada totalmente humanista, os benefícios também eram muito bons. Fui contratado e iniciei o ano de 2018 com mais essa vitória! "

A grande prova de fé

Sob novas condições, pode atuar nas atividades da BSGI com muito mais tranquilidade, podendo custear seus

estudos e suas viagens como responsável dos estudantes. Pode ainda apresentar seus estudantes, algo que era impensável no emprego anterior.

Mas a grande prova de fé ainda estava por vir. "Tudo estava indo muito bem, até que em novembro de 2018, em uma viagem a trabalho fui surpreendido por outra moto que invadiu a preferencial e me jogou de frente com um caminhão que vinha pela BR. Fui encaminhado para um hospital público do estado e passei mais ou menos 20 dias fora de mim ", contou Luciano. Esse período de internação ainda é uma lacuna em sua memória. Família e namorada se revezaram nos cuidados e todos os companheiros da BSGI se uniram para orar por sua recuperação.

O acidente causou uma luxação no pescoço, um braço quebrado que precisava de cirurgia corretiva e um coágulo na cabeça. Sua alta só se deu após a dissolução desse coágulo, porém o desafio imediato era obter os meios para pagar a cirurgia e a fisioterapia que viria a seguir. "Desafiei conseguir dinheiro para fazer a cirurgia do meu braço, que ainda estava quebrado, e as condições para pagar a minha fisioterapia já que levaria 4 meses para que o INSS liberasse o que eu tinha para receber. Mais uma vez tive imensa boa sorte. Minha empresa se ofereceu para pagar meu salário enquanto esperava a liberação do INSS e fiz uma vaquinha online em que meus amigos do mundo todo me apoiaram. Com isso consegui juntar o dinheiro que precisava para fazer a cirurgia e pagar algumas sessões de fisioterapia ", relatou.

Outra conquista: o INSS concedeu 10 meses de licença e, durante esse período, dedicou-se aos estudos e às atividades da BSGI, pois como ele próprio contou: "eu tinha quebrado o braço e tinha luxação no pescoço, não as pernas e a língua".

Comprovação no trabalho

Quando finalmente pode voltar ao trabalho levou um choque ao perceber que quase toda a sua equipe havia sido dispensada e se preparou para o pior. Mas estava decidido a retribuir à empresa tudo o que lhe havia sido proporcionado. Após 3 meses de trabalho, em um dia em que chegara atrasado para uma reunião, seu chefe o chamou em sua sala. Nesse momento pensou: "hoje eu vou sair dessa empresa que tanto gosto". Mal se refez da surpresa quando lhe foi anunciada a sua promoção! "Elogiaram minha atuação e atenção à causa da educação e das pessoas", exultou.

Toda a trajetória relatada acima foi marcada por grandes desafios e grandes realizações. Houve dias em que se sentiu impotente, e outros em que sabe que se superou. Mas o que realmente nunca o deixou foi a esperança, sentimento que cultivava com orgulho e carinho, pois foi isso que aprendeu na BSGI e com o presidente da SGI, dr. Daisaku Ikeda: jamais perder a ESPERANÇA!

"Realizei meu sonho e hoje posso ajudar minha família a se sustentar. Fui vitorioso! Transformei o veneno em remédio! E por mais favorável que está minha vida hoje, sei que minha condição pode ser equilibrada pelos ventos da maldade e das

dificuldades, mas jamais balançarão meu coração, pois tenho a convicção de que posso transformar qualquer maldade que se manifeste na minha vida!", Finalizou Luciano, um jovem de esperança.